

At nossa Viagem
à
Blumenau?

Stos amavis companhieros.

I

Qto horas da manhã...
Oh! que chuva impertinente!
Vamos gosar, minha gente,
Vida mais grata e leveza.

II

Adeus, amigos parentes,
Até a volta, feliz!
Esos que ficaram, já diz
Alegre, a turba contente.

III

Garboso a distancia vence
O auto que nos conduz:
Eis a ponte - Hercílio Luz -
Eu é gloria cathourense.

IV

Monumento portentoso
Eternizando a memoria
Do centenário saudos
Que nos deu progresso e gloria.

E o auto voa na estrada
Eu parece não ter fim,
Vamos bem; eu, vou assim...
Assim, já me embuchada...

VI

E pergunto a cada instante:
- Está perto Itajaí?
Responde o Chico: - É ali...
É ali mais adiante...

V II

E a chuva continuava...
 Já não podia eu soffrer
 Do auto o estremecer,
 Os solavances que dava!

V III

Parar! — disse, carga à terra,
 Numa ^{tremida} ~~medonha~~ ^{tremida} agonia,
 Sob a chuva que cahia
 A fazer nos sempre guerra!

IX

E ali, paguei o tributo
 De declarar homenagem,
 A celebrar a viagem
 Eue memorável repente!

X

Os companheiros, no entanto,
 Como se em casa estivessem,
 Conversavam, sem que dessem,
 Talvez, pelo meu quebranto.

X I

E eu já bem enxada
 Por essa estrada sem fim:
 O Bonzinho... (alma domada!)
 Não tinha pena de mim!

X II

Dona Pruth a chupar balleas;
 Bonzinho o berço emballando;
 Seu Chico a Musa esperando,
 E eu... eu vendo-me em talas!

X III

Bosario papagueando
 Othilia, já cor de cera,
 Sacudindo a cabellera
 La também palistRANDO,
 me ~~reemendo~~

XIV

As cobras vinham a' estrada
Para sandar nos, talvez;
Uma d'ellas, certa vez,
Foi pelo auto esmagada!

XV

- Já estamos em Blumenau?
Ansiosa eu inquiria:
Seu Chico, simpio! sorria...
Bomzinto calava... não!

XVI

Li-nos, enfim, em Gaspar;
Blumenau está pertinho,
Um pouco mais de caminho,
Lá iremos descansar.

XVII

Inda algum tempo soffri
Do enjô a crueldade,
Quando avistei a Cidade,
E en. páz chegámos ali.

XVIII

Com qu' alento e alegria
Minh'alma dentro de mim,
"Grasas á Deus!" disse, enfim,
Chegando á Villa Maria.

XIX

O primo Luca e os seus
Benditos nos receberam;
Pelo conforto que deram
Terão as bênçãos de Deus.

XX

E assim findou-se a viagem
Ha tanto tempo sonhada;
Agora, p'ra retirada
Ficou apromptar a bagagem.